

RESENHA

Elaborada por Sandra Meire de Oliveira Resende Arantes¹

Psicopedagogo na rede de ensino: a trajetória institucional de seus atores-autores

Resenha do Livro: Noffs NA. **Psicopedagogo na rede de ensino: a trajetória institucional de seus atores-autores**. São Paulo: Elevação; 2003.

A autora, Neide de Aquino Noffs, é doutora em Educação, pela Universidade de São Paulo (USP); mestre em Educação, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP); graduada em Pedagogia; Psicopedagoga Clínica e Institucional, formada na Argentina, e Psicodramatista. Atualmente, é docente da Faculdade de Educação da PUC/SP e consultora psicopedagógica institucional, em diferentes estados do país. É uma das fundadoras da Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp), na qual ocupou vários cargos, sendo, nas gestões de 1995/1996 e 1997/1998, presidente nas mesmas. Desde 1995, tem coordenado a comissão que regulamenta a profissão de psicopedagogo no Brasil.

A autora direciona a sua obra a “todos aqueles que acreditam que a Educação pode ser transformada é apostar em um futuro no qual a escola possa ser uma instituição de sucesso” (p.11). Em sua práxis institucional, em diferentes funções (docente, orientadora educacional, orientadora pedagógica, diretora (educação infantil, ensino fundamental, médio, superior e pós-graduação) a autora observa que não há uma clareza entre os conceitos e conhecimentos da Pedagogia e da Psicologia, para os profissionais das instituições. Assim, concentra este estudo na compreensão das dificuldades e falhas existentes, nas situações do cotidiano escolar, no que tange ao plano de ensino, relação professor-aluno, análise de conteúdos de ensino e avaliação, sustentando teoricamente estes temas sob as duas vertentes citadas, ou seja, a Psicologia e a Pedagogia. Discute a denominação

¹ Psicopedagoga Clínica e Institucional – Associada Titular da ABPp. Arteterapeuta. Terapeuta Transpessoal.. Psicanalista Winnicottiana em formação pela Sociedade Brasileira de Psicanálise Winnicottiana.; Supervisora e docente de Cursos de Especialização em Psicopedagogia, em Uberlândia, MG. Supervisora e docente do Curso de Especialização em Arteterapia, em Uberlândia, MG, promovido pelo Alquim Art/SP. Sócia-coordenadora da Terra Mater – Espaço de Arte & Terapia, em Uberlândia, MG. e-mail: smarantes@terra.com.br

e o papel da Psicopedagogia, no processo de aprendizagem escolar, cujo foco, “são as modalidades de aprendizagem identificadas, no ato educativo, tanto no contexto clínico, como no institucional” (p.24). Argumenta, ainda, a necessidade do preparo do psicopedagogo, frente ao conhecimento específico do processo de ensino e aprendizagem, na dialética entre a ação inter e a transdisciplinar.

A conquista do espaço da Psicopedagogia Institucional, nesta obra, sustenta-se não só a partir da reflexão acadêmica, mas, também, na prática, ou seja, nos resultados da ação coletiva das equipes de educadores, diretores, docentes, coordenadores educacionais pedagógicos, alunos, bem como a família. De acordo com a autora, todos estes elementos do processo metodológico devem ser “sujeitos/protagonistas”, a fim de se obter uma práxis psicopedagógica significativa e qualitativa. Com este objetivo, houve a escolha de uma escola de ensino fundamental, da rede particular, como objeto do estudo de caso da obra, buscando viabilizar as condições de planejamento e desenvolvimento da pesquisa, realizada sob quatro etapas.

O capítulo 1 – *A Psicopedagogia: trajetória de seus atores-autores* – aborda a primeira etapa do processo da pesquisa, a *descrição da prática, sob o nível do empírico*: a história pessoal dos sujeitos estudados; a identidade da Psicopedagogia, na relação com o ensinar e com o aprender, assim como à trajetória de seus “atores-autores”.

A segunda etapa – *Explicação da prática* – é desenvolvida, no segundo capítulo, no qual a referência está na aplicação da técnica do Psicodrama à Psicopedagogia, dialogando com as teorizações feitas por Alicia Fernández para a área. Nesta parte da obra, são discutidas as relações grupais, no contexto da interação e da integração, na prática psicopedagógica institucional, cujo objetivo é a criação e a sustentação de vínculos saudáveis e essenciais.

Nos capítulos 3 e 4, compreendemos a terceira e quarta etapas da pesquisa, ou seja, *a compreensão da prática em sua totalidade e a elaboração de propostas alternativas*, abordando-se o aparecimento dos projetos em Psicopedagogia Institucional, a brinquedoteca como um possível espaço de ressignificação do conhecimento e do saber, assim como a ação do psicopedagogo, no sistema público de ensino. Nestes capítulos, são sugeridas intervenções e propostas alternativas, sob o foco e reconhecimento das modalidades de aprendizagem dos sujeitos

envolvidos, no processo de ensino e de aprendizagem. Para a autora, esta identificação das modalidades, com posterior intervenção, na área da Psicopedagogia Institucional, torna-se urgente, a fim de se obter mudanças qualitativas, no sistema educacional.

A leitura desta obra possibilita aos profissionais, principalmente ao psicopedagogo, uma profunda reflexão sobre sua ação, frente às interpretações e análises de seus atos, no âmbito institucional. Desenha-se, a partir desta leitura, um quadro filosófico e prático da escola que se propõe construir e reconstruir o seu fazer, em diferentes aspectos, nos quais a comunicação, o olhar e a escuta ampliadas e aprimoradas sobre o ensinar e o aprender se configuram, constituindo a Psicopedagogia como uma “nova área que se delineia como alternativa inovadora e profissional” (p.174).